

## II. A casa do Pai

Tenha em mente, outra vez, o contexto... É a Semana da Paixão. Jesus acaba de celebrar sua última Páscoa com seus discípulos. Ao final da mesma, ele identificou o traidor. Judas saiu da sala e foi se encontrar com os inimigos de Jesus, para conduzi-los ao Getsêmani, onde prenderiam Jesus, então, o levariam à morte. Jesus permanece no Cenáculo com os outros onze discípulos, e lhes diz muitas coisas, seus discursos de despedida.



A primeira coisa que Jesus disse, depois que Judas saiu da sala, foi: *“Agora o Filho do homem é glorificado...”* Seus sofrimentos e morte seriam o clímax de sua missão e sua glória! Depois, dirigindo-se carinhosamente aos discípulos, disse-lhes: *“Meus filhinhos, vou estar com vocês apenas mais um pouco [...] Para onde eu vou, vocês não podem ir. Novo mandamento lhes dou: Amam-se uns aos outros [...] como eu os amei”*. Pedro (talvez falando por todos), perguntou: *“Senhor, para onde vais?”* Jesus não respondeu claramente, mas repetiu, com mais detalhes: *“Para onde vou, vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde [...]”*. Pedro ainda insistiu: *“Por que não posso seguir-te agora?”* Perguntas ingênuas, desnecessárias, posto que Jesus já lhes havia profetizado, várias vezes, que, naquela Páscoa, ele seria crucificado e morto. *“Para onde vou...”* era uma referência à sua morte... e eles, os discípulos, não o seguiriam, de imediato. *“[...] vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde [...]”*. (João 13.31-37).

Em **Jo 14.1-6**, Jesus encoraja seus discípulos a confiarem nele, naquelas circunstâncias especiais, e lhes dá uma das interpretações mais sublimes do que foi a morte de Jesus e pode ser a de todos os que nele confiam.

### **1. Confie! Confie em mim!**

*“Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitos aposentos; se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar-lhes lugar. E se eu for e lhes preparar lugar, voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver [...]”* (Jo 14.1-3).

Jesus começou encorajando seus discípulos: *“Vocês não precisavam ficar tão tristes e perturbados. “Creiam em Deus; creiam também em mim!”* O sentido do verbo grego, no tempo em que está conjugado, é: *“Confie! Continuem confiando!”* E por que? *“Porque eu estou indo para a casa de meu Pai... Minha morte - sim, é disso que eu falando, não será o fim! E tem mais: Na casa de meu Pai há muitos aposentos; haverá lugar para vocês e para quantos mais vierem a crer em mim! Na verdade, eu vou na frente justamente para preparar tudo para vocês. Um dia eu voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver!”* Note que Jesus não disse *“os levarei para a casa de meu Pai”*. Já seria maravilhoso! Mas ele fez questão de dizer: *“Os levarei para mim!”* Não sabemos quase nada sobre a céu ou paraíso. Seja lá como for, estar com Jesus ali, eternamente, será a glória maior!

Sempre lerdos para entender verdades tão sublimes, os discípulos ainda fizeram algumas perguntas a Jesus. Filipe, talvez expressando a dúvida de todos eles, perguntou: *"Senhor, não sabemos para onde vais; como então podemos saber o caminho?"* Jesus respondeu: *"Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim [...]"* (João 14.5-6). A "casa do Pai" e seus "aposentos" pareciam tão reais, físicos... E de certa forma são mesmo. Mas o caminho para lá não é nada físico (como eles estavam pensando). Também não é filosófico, ideológico, eclesiástico! É pessoal e espiritual. É Jesus! É trilhado pela fé! Ninguém chega a Deus e à sua "casa" a não ser pelo único e suficiente Mediador: Jesus Cristo! (1 Timóteo 2.5).

Preciso acrescentar que essas palavras de Jesus têm sido interpretadas de outras maneiras por alguns estudiosos, mas estou com aqueles que entendem como exposto acima. Acrescento que as Escrituras também ensinam que os crentes vão ao encontro de Jesus, *em espírito*, quando morrem (Atos 7.59); quando Jesus voltar, no fim dos tempos, como prometeu, eles serão *ressuscitados*, ou seja, receberão novos corpos; os crentes que ainda estiverem vivos, serão *transformados*, feitos perfeitos física e espiritualmente; uns e outros, então, irão para a "casa do Pai". A expressão *"muitas moradas"* ou *"muitos aposentos"* indica amplitude, lugar para todos, todos os salvos de todos os tempos.

Há indícios bíblicos de que a *"casa do Pai"* será tão ampla como o próprio universo, incluindo o planeta Terra, claro, depois que Jesus os *preparar*. O apóstolo Paulo, escrevendo sobre a glória dos céus, afirmou que *"a natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados [...]"*. Por que? Porque ela própria será renovada. O apóstolo disse mais: *"A própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra [...]"* (Romanos 8.19-21). Os apóstolos Pedro e João profetizaram que haverá *"novos céus e nova terra"* (2 Pedro 3.13; Apocalipse 21.1).

## **2. Passagens comprobatórias.**

Agora, algumas passagens comprobatórias de tudo isso. Nos dias de Moisés, o povo de Deus orava: *"Olha dos céus, da tua santa habitação, e abençoa Israel, o teu povo [...]"* (Deuteronômio 26.15). Isaías, numa oração de louvor, disse ao Senhor: *"Olha dos altos céus, da tua habitação elevada, santa e gloriosa [...]"* (Isaías 63.15. Ver Salmo 33.13). Sabemos que Deus é Espírito e, sendo onipresente, não está restrito aos céus, lá em cima (2 Crônicas 2.6; Salmo 139.8-10). Mesmo assim, a Bíblia diz que *"Deus está nos céus"* (Eclesiastes 5.2) e tem ali a sua "habitação". E Jesus, quarenta dias depois de sua ressurreição, *"foi elevado ao céu"* com um corpo físico (Lucas 24.36-43,50-51), e *"se assentou à direita do trono da Majestade nos céus"* (Hebreus 8.1). Foi preparar-nos lugar!

Como vimos, Jesus disse aos seus discípulos: *"Para onde vou, vocês não podem seguir-me agora, mas me seguirão mais tarde [...]"*. E depois: *"Voltarei e os levarei para mim, para que vocês estejam onde eu estiver!"*. Aqueles discípulos o seguiram mais tarde, em espírito, quando morreram. E assim todos os que morrem crentes ou *"em Cristo"*. Quando Jesus voltar, no fim dos tempos... Bem, veja o que a Bíblia diz:

- O diácono Estêvão, instantes antes de morrer apedrejado, orou, dizendo: *"Senhor Jesus, recebe o meu espírito"* (Atos 7.59).
- Um dos malfeitores crucificados com Jesus arrependeu-se e creu em Jesus. Pediu-lhe: *"Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu Reino"*. Jesus lhe garantiu: *"Hoje você estará comigo no paraíso"* (Lucas 23.42-43).

- O Apóstolo Paulo, já idoso, cansado e sofrido, escreveu aos Filipenses: “[...] desejo partir e estar com Cristo, o que é muito melhor” (Filipenses 1.23). E aos Coríntios: “Sabemos que, enquanto estamos no corpo [vivos], estamos longe do Senhor [...]. Temos, pois, confiança e preferimos estar ausentes do corpo [mortos] e habitar com o Senhor” (2 Coríntios 5.8).
- O mesmo apóstolo, escrevendo ainda aos Coríntios sobre a ressurreição de Cristo e a ressurreição dos crentes de todos os tempos, disse: “[...] os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós [os que estivermos vivos] seremos transformados” (1 Coríntios 15.52).
- Paulo escreveu também aos cristãos enlutados de Tessalônica, confortando-os: “Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem [os que já morreram] para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram [...]. O próprio Senhor descerá dos céus e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Depois nós, os que estivermos vivos, seremos arrebatados com eles nas nuvens para o encontro com o Senhor nos ares. E assim estaremos com o Senhor para sempre” (1 Tessalonicenses 4.13-18).

Alguma dúvida! Jesus diria: “Confie! Continuem confiando!”

Pr. Éber Lenz César. Igreja Presbiteriana Libertas, 22/04/18.  
[eberlenzcesar@gmail.com](mailto:eberlenzcesar@gmail.com)  
[eberlenzcesar.blog.br](http://eberlenzcesar.blog.br)